



UNIVERSIDADE DE  
**vassouras**

**ANAIS DO  
4º CICLO DE PALESTRAS  
DO CURSO DE  
ODONTOLOGIA DA  
UNIVERSIDADE DE  
VASSOURAS**

**Anais do 4o Ciclo de Palestras do curso de  
Odontologia da Universidade de Vassouras**

**26 de outubro de 2021**

**Comissão Organizadora**  
Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa  
Carla Minozzo Mello  
Carla Cristina Neves Barbosa

---

Editora da Universidade de Vassouras  
Vassouras/RJ  
2022

© 2022 Universidade de Vassouras  
1º Edição 2022

Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)  
Marco Antonio Vaz Capute

Reitor da Universidade de Vassouras  
Marco Antonio Soares de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Vassouras  
Carlos Eduardo Cardoso

Coordenadora do Curso de Odontologia  
Carla Minozzo Mello

Editora-Chefe das Revistas Online da Universidade de Vassouras  
Lígia Marcondes Rodrigues dos Santos

Editora-Chefe das Revistas Online da Universidade de Vassouras  
Lígia Marcondes Rodrigues dos Santos

Diagramação  
Mariana Moss de Souza Macedo

An131	<p>Ciclo de Palestras do Curso de Odontologia da Universidade de Vassouras (4: 2022 : Vassouras, RJ)</p> <p>Anais do IV Ciclo de Palestras do Curso de Odontologia da Universidade de Vassouras / Organizado por Oswaldo Luis Cecilio Barbosa, Carla Minozzo Mello, Carla Cristina Neves Barbosa – Vassouras, RJ : Universidade de Vassouras, 2022. 41 p.</p> <p>Modo de acesso: <a href="http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RFEU/issue/view/246">http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RFEU/issue/view/246</a> ISBN: 978-65-87918-39-6</p> <p>1. Odontologia. 2. Palestras e conferências. 3. Aniversários. I. Barbosa, Oswaldo Luis Cecilio. II. Mello, Carla Minozzo. III. Barbosa, Carla Cristina Neves. IV. Universidade de Vassouras. V. Título.</p> <p>CDD 617.6</p>
-------	--

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica On-line – Universidade de Vassouras

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.  
O texto é de responsabilidade de seus autores. As informações nele contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras.

## **Apresentação do evento**

O Reencontro com Egressos age com base na premissa da busca solidária e efetiva para o desenvolvimento integral da pessoa humana e da sociedade, por meio da geração e comunhão do saber, comprometido com a qualidade e os valores éticos, na atualização científica. Procura aproximar e cultivar o relacionamento com alunos e ex-alunos, a integração às atividades acadêmicas/comunitárias realizadas pela instituição, a abertura de intercâmbios e parcerias que beneficiem o aluno e ex-aluno, a criação de espaços para produção e divulgação de material acadêmico e técnico, além de identificar demandas por cursos de extensão, graduação, pós-graduação *latu sensu* e *stricto sensu*, promovido pela Universidade de Vassouras, e profissionais da área de saúde, tendo em vista a educação continuada, encontros e divulgações de eventos acadêmicos, sociais e culturais da instituição. Além de fazer a interação e troca de conhecimentos entre as Ligas do Curso de Odontologia da Universidade de Vassouras.

# SUMÁRIO

Complexidade anatômica do incisivo lateral superior e os obstáculos para um adequado tratamento endodôntico: revisão de literatura.....	7
Atuação do cirurgião-dentista na manutenção da saúde bucal em pacientes portadores de Síndrome de Down.....	8
Articulação temporomandibular: estruturas, funções e disfunções.....	9
Odontologia Hospitalar: Atuação e importância para o cirurgião-dentista.....	10
Transtorno do Espectro Autista e seu manejo Clínico Odontológico.....	11
Tratamento com aparelho de avanço mandibular para pacientes com síndrome da apneia obstrutiva do sono.....	12
Estética do sorriso: relato de caso clínico com cirurgia periodontal ressectiva.....	13
Gestantes.....	14
Câncer bucal relacionado ao tabagismo: uma revisão de literatura.....	15
Associação entre o bruxismo do sono e pacientes portadores de déficit de atenção e hiperatividade.....	16
Regeneração Óssea Guiada: Relato de Caso.....	17
Cárie na primeira infância e o impacto na qualidade de vida.....	18
Perfil Periodontal de Pacientes com Síndrome de Down.....	19
Traumas faciais por projéteis de arma de fogo – revisão de literatura.....	20
Os efeitos nocivos da sucção não nutritiva na saúde bucal.....	21
Ortodontia preventiva no serviço público de saúde.....	22
Atendimento odontológico ao paciente com doença renal crônica.....	23
A utilização de toxina botulínica tipo a na condução dos casos de DTM muscular..	24
Atendimento odontológico de pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 1 e 2.	25
Reabilitação oral com prótese parafusada implanto-suportada em paciente diabético tipo 2 com periodontite estágio iv grau b: relato de caso.....	26
Revisão de Literatura sobre as Características dos Pacientes com Síndrome de Down para o tratamento odontológico.....	27
Tracionamento de canino impactado pela técnica aberta utilizando dat com finalização multidisciplinar: relato de caso.....	28
Alterações orofaciais em pacientes com Síndrome de Down e Síndrome De Turner: Revisão de Literatura.....	29
Alterações orofaciais em pacientes com Síndrome de Down e Síndrome De Turner: Revisão de Literatura.....	30
Doenças Cardiovasculares e suas complicações no âmbito Odontológico.....	31

Benefícios da Laserterapia em Pacientes Oncológicos com Necessidades especiais..	32
Ética Odontológica no Contexto de Procedimentos Estéticos.....	33
Fatores Psicológicos associados à Disfunção Temporomandibular: Revisão de Literatura.....	34
Manifestações Orais em Pacientes Imunocomprometidos Soropositivos e Portadores de Diabetes Mellitus: Revisão de Literatura.....	35
Avaliação do paciente e do risco no atendimento odontológico .....	36
Utilização da irrigação ultrassônica passiva no sistema de canais radiculares.....	37
Utilização do plano inclinado fixo para tratamento de mordida cruzada anterior dentária: relato de caso.....	38
Tratamento interceptativo de mordida cruzada anterior.....	39
Os efeitos do dente supranumerário: complicações, diagnóstico e tratamento.....	40
Síndrome de Behçet.....	41
Tratamento cirúrgico da fratura de seio frontal- relato de caso.....	42

# COMPLEXIDADE ANATÔMICA DO INCISIVO LATERAL SUPERIOR E OS OBSTÁCULOS PARA UM ADEQUADO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA.

**Autores:** Maria Eduarda Barros da Costa, Joaquim Carlos Fast Silqueira, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Maurício Celani Siqueira, Luís Felipe Coutrin Toledo.

**Resumo:** O conhecimento da anatomia radicular do incisivo lateral superior e suas variações permitem adequado tratamento endodôntico, uma vez que é reconhecida a complexidade anatômica desse elemento dentário. Dados mostram graus moderados a severos de curvatura radicular apical o que exige abordagens específicas em relação as técnicas endodônticas e instrumentos utilizados com finalidade de evitar acidentes e complicações durante a realização da limpeza e modelagem endodôntica. O respaldo da literatura científica e um conhecimento teórico profundo da anatomia desse elemento dentário são fundamentais para se permitir previsibilidade, eficácia e segurança na terapia endodôntica do incisivo lateral superior. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é revisar dados da literatura que destacam a complexidade anatômica do incisivo lateral superior (ILS) em relação a sua morfologia radicular e sugerir uma abordagem através de técnicas e instrumentos que conduzam a um tratamento endodôntico que logre êxito. Para elaboração deste trabalho, foi feito um levantamento bibliográfico no mês de Outubro e Novembro 2021 nas plataformas PubMed e BVS, com os Descritores em Ciência da Saúde: "Incisivo, Endodontia AND Variação Anatômica" nos idiomas português e inglês. A maior parte das curvaturas radiculares encontradas nos ILS apresentou-se de moderada a severa, o que, sem dúvida, aumenta a complicação e o desafio para o tratamento endodôntico. Neste sentido, ter um conhecimento teórico profundo da anatomia dos ILS parece ser fundamental, assim como a escolha de instrumentos e técnicas para o preparo químico mecânico que possuam respaldo da literatura científica são garantias de uma maior probabilidade de sucesso na terapia endodôntica.

**Palavras-chaves:** incisivo lateral, endodontia, complexidade Anatômica.



# ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

**Autores:** Gabrielly Stefany do Nascimento Gomes, Lorena Gomes Moreira Lopes, Carla Cristina Neves Barbosa, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa

**Resumo:** Pacientes portadores de necessidades especiais (PNEs) apresentam alterações de ordem física, mental e social simples ou complexas, interferindo diretamente no comportamento e desenvolvimento. Pacientes portadores de Síndrome de Down necessitam de um atendimento odontológico diferenciado, devido às suas anormalidades craniofaciais e dentárias. Esta revisão incluiu 5 artigos em português, publicados entre os anos de 2008 a 2022. Utilizou-se artigos disponíveis nas bases de dados: PubMed e Scielo, utilizando os descritores: "Síndrome de Down" e "Odontologia". Estes pacientes apresentam manifestações bucais como: lábios e língua fissurados, mandíbula e cavidade oral pequenas, palato duro menor e de forma ogival, úvula bífida, bruxismo e macroglossia, retardo na erupção dos dentes, principalmente dos decíduos, taurodontia, agenesias, microdentes, dentes conóides e má oclusão de Classe III de Angle. Além disso, possuem uma predisposição para a doença periodontal. De acordo com a literatura, o atendimento a pacientes com síndrome de Down exige uma ação multidisciplinar entre os profissionais de saúde, para que o CD tenha um melhor preparo para a consulta odontológica, e é extremamente importante a adesão dos pais ou responsáveis aos procedimentos de higienização oral, para que tenha um maior controle dessas doenças. Conclui-se que os portadores de Síndrome de Down, desde que orientados, motivados e supervisionados pelo cirurgião-dentista conseguem colaborar com a higiene e a manutenção da saúde bucal.

**Palavras-chaves:** síndrome de down, odontologia.



# ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ESTRUTURAS, FUNÇÕES E DISFUNÇÕES

**Autores:** Maria Angélica Langoni Natale, Letícia Martiliano Cardoso, Maurício Donner Jorge, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Carla Cristina Neves Barbosa

**Resumo:** A Articulação Temporomandibular (ATM) apresenta-se como uma articulação extremamente especializada, móvel, bilateral e estruturada entre a mandíbula e o osso temporal. O objetivo deste trabalho é pontuar os eventuais problemas que envolvem o âmbito do paciente que sofre de DTM, abordando assim, as estruturas que compõem a ATM e seu funcionamento, conceito da DTM, classificação e as condutas terapêuticas. Os dados foram levantados a partir de um estudo de revisão de literatura nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Librarie Online (SCIELO) e Google Acadêmico limitados a publicações no período de 2016 a 2021. Quando ocorrem distúrbios estruturais e funcionais surge a Disfunção Temporomandibular (DTM) que é apontada pela American Academy of Orofacial Pain como um grupo de condições musculoesqueléticas e neuromusculares que envolvem a ATM, músculos da mastigação e todas as estruturas orofaciais adjacentes. É considerada uma condição complexa e multifatorial, além de ser uma das principais causas de dor não dentária na região orofacial. Conclui-se que o profissional deve aplicar seus conhecimentos da anatomia e funcionamento desta articulação, de forma a analisar as várias alterações da normalidade. Para isso deve ser perspicaz no levantamento da história clínica e na realização do exame físico. Dentre os vários tipos de tratamentos, deve-se indicar a técnica mais adequada para cada paciente.

**Palavras-chaves:** síndrome da disfunção temporomandibular, sinais e sintomas, terapêutica.

# ODONTOLOGIA HOSPITALAR: ATUAÇÃO E IMPORTÂNCIA PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA.

**Autores:** Lara Valle Cabral, Renato Nogueira Pinheiro da Silva, Carla Cristina Neves Barbosa, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa.

**Resumo:** A odontologia hospitalar é uma área de atuação que tem como objetivo as práticas odontológicas que auxiliam no tratamento de pacientes dentro do ambiente hospitalar. A presença do cirurgiões-dentistas dentro dos hospitais é de grande importância para a saúde dos internos. O profissional apto a trabalhar com odontologia hospitalar pode atuar na promoção, prevenção e tratamento de doenças bucais. O objetivo desse trabalho foi realizar uma análise criteriosa sobre a atuação e importância do cirurgião-dentista na odontologia hospitalar. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, baseada em artigos científicos pesquisados na plataforma Google acadêmico utilizando os seguintes descritores: Equipe Hospitalar de Odontologia, Unidade hospitalar de odontologia e Atenção odontológica. Foram pesquisados para esse trabalho um total de 10 artigos de 2019 a 2022, preferencialmente na língua portuguesa: O cirurgião-dentista deve estar preparado para desenvolver atividades diversificadas no âmbito hospitalar como procedimentos simples que vai de profilaxia a tratamentos restauradores atraumáticos, quanto a procedimentos mais complexos como: exodontias, endodontia, prótese e também diagnosticar e tratar patologias bucais e complicações decorrentes de tratamentos ou doenças sistêmicas complexas, tal como realizar biopsias. Diante do exposto, podemos concluir que a presença do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar é de extrema importância, tendo em vista que a aplicação dos seus conhecimentos no que se refere a cavidade oral contribui de maneira positiva no restabelecimento da saúde sistema do paciente hospitalizado, tal como redução de custos e tempo de internação do mesmo, possibilitando assim uma integralidade de atenção e assistência à saúde.

**Palavras-chaves:** equipe hospitalar de odontologia, unidade hospitalar de odontologia, atenção odontológica.

# TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E SEU MANEJO CLÍNICO ODONTOLÓGICO

**Autores:** Milenna Gonçalves Ribeiro Baião, Milene Aparecida da Silva, Carla Cristina Neves Barbosa, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa.

**Resumo:** Esta análise, tem por objetivo revisar a literatura acerca da importância das condições da saúde bucal do indivíduo com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e apresentar as principais características do autismo para o cirurgião-dentista, abordar as diferentes formas de condicionamento para o atendimento desses pacientes; e ainda discutir a importância da prevenção das doenças bucais que deve ser iniciada o mais precocemente possível. O presente estudo foi desenvolvido por meio de produções bibliográficas das bases de dados Pubmed, Scielo e BVS odontologia. O diagnóstico é baseado nas definições do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais de 2014, que consiste no agrupamento de diferentes transtornos dentro do TEA, bem como, o Transtorno Autístico, Transtorno de Asperger (DA) e Transtorno do Desenvolvimento Pervasivo - Não Especificado de Outro Modo (PDD-NOS), que diferem no número e na gravidade dos recursos de diagnóstico. Acerca da abordagem odontológica de pacientes com TEA, foi possível identificar que existem limitações e que estas se dão principalmente, devido a alterações do comportamento relacionadas a interação social, falta de contato visual, déficit de linguagem e limitações motoras. Por intermédio dessas pesquisas, concluímos que é necessário enfatizar a importância do conhecimento sobre saúde bucal para os cuidadores, frequência de consultas, manejo do paciente, acessibilidade aos serviços de saúde e capacitação profissional.

**Palavras-chaves:** autismo, saúde bucal, manejo do paciente, tratamento.

# TRATAMENTO COM APARELHO DE AVANÇO MANDIBULAR PARA PACIENTES COM SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

**Autores:** Ana Letícia dos Reis de Medeiros, Carla Cristina Neves Barbosa, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Maurício Donner Jorge.

**Resumo:** Na Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) verificam-se colapsos frequentes na região da faringe no decorrer do sono, como consequência da posição posterior da língua, propiciando uma obstrução parcial que é a hipopneia, ou total que é a apneia, da passagem de ar para os pulmões, por aproximadamente 10 segundos. Este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão da literatura sobre o tratamento da SAOS com aparelhos de avanço mandibular. Para confecção deste trabalho foram selecionados artigos dos últimos 12 anos nas bases de dados, que discutissem a utilização desses aparelhos no tratamento da SAOS. O tratamento da SAOS é multidisciplinar e tem a finalidade de regularizar a respiração do paciente no sono, os dispositivos de avanço de mandíbula são os mais usados, estes agem ampliando o volume das VAS (Vias aéreas superiores). Conclui-se, que estes aparelhos são uma opção de tratamento, principalmente nos casos leves e moderados, porém não eliminam a doença, somente diminuem o IAH (Índice de apneia e hipopneia) para números aceitáveis.

**Palavras-chaves:** síndrome da apneia obstrutiva do sono, tratamento, aparelhos intraorais.

# ESTÉTICA DO SORRISO: RELATO DE CASO CLÍNICO COM CIRURGIA PERIODONTAL RESSECTIVA

**Autores:** Helen Gabrielle Telles Ribeiro, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Carla Cristina Neves Barbosa, Ana Paula Grimião Queiroz

**Resumo:** O equilíbrio entre as estruturas dentogengivais é essencial para construção de um sorriso harmônico. A assimetria entre esse conjunto afeta negativamente a apresentação do indivíduo na sociedade. O sorriso gengival pode comprometer a estética do sorriso, bem-estar e satisfação do paciente. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico onde foi realizada a gengivectomia em uma paciente que apresentava relação desarmônica periodontal, com sorriso gengival e discrepância no comprimento das coroas clínicas dos dentes anteriores. Foi feito a cirurgia periodontal ressectiva na arcada superior e inferior utilizando as técnicas de bisel interno e bisel externo respectivamente. Logo, para melhoria da estética do sorriso o fechamento do diastema do dente 11 com restauração direta em resina composta. Decorrido o procedimento cirúrgico a paciente foi acompanhada por um período de 6 meses, obtendo-se resultados satisfatórios e um nível gengival mais apical. Relatos de satisfação pessoal comprovaram o sucesso do emprego da técnica cirúrgica com finalidade estética.

**Palavras-chaves:** gengivectomia, estética dentária, sorriso.

# GESTANTES

**Autores:** Eduarda da Cruz D'Avila, Maria Eduarda Motta de Magalhães Barbosa, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Carla Cristina Neves Barbosa.

**Resumo:** A gestação é um estado único e valioso no ciclo da vida da mulher. As gestantes constituem pacientes de temporário risco odontológico devido às mudanças psicológicas, físicas e hormonais, que criam condições adversas no meio bucal. Esse trabalho tem como objetivo relatar a importância dos cuidados odontológicos à gestante. Trata-se de uma revisão de literatura a partir de fontes secundárias como, Google Acadêmico e Scielo, onde procurou-se informar o papel do cirurgião-dentista na saúde bucal da paciente gestante. O atendimento odontológico é um assunto bastante controverso durante o período gestacional, principalmente em função dos mitos que são baseados em crenças antigas sem fundamentação científica, tanto por parte da gestante quanto por parte dos cirurgiões-dentistas que não se sentem seguros ao atendê-las. Conclui-se que é de suma importância o pré-natal odontológico, visando prevenir, cuidar e contribuir no cuidado integral a gestante e desmistificar o atendimento odontológico.

**Palavras-chaves:** tratamento odontológico, pessoas com necessidade especial, assistência ao paciente.

# CÂNCER BUCAL RELACIONADO AO TABAGISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Autores:** José Carlos do Nascimento e Rodolfo de Paula Santos

**Resumo:** É dito como o maior subgrupo de câncer oral que é constituído pela cabeça e pescoço, junto com a cavidade oral, faringe e laringe, onde a parte mais acometida pelo câncer são: lábio inferior, terço anterior da língua e soalho bucal. Os fatores são múltiplos, tanto intrínsecos quanto extrínsecos. Neste trabalho será mostrado como fator primordial o tabaco, álcool, desnutrição, hereditariedade, radiação solar e trauma constante. O presente trabalho objetiva relatar, diante de uma revisão de literatura, a relação do câncer bucal com o tabagismo, mostrar seu diagnóstico, causas e prevenção, bem como a importância do cirurgião-dentista no auxílio a esta doença que é causadora de um número elevado de óbitos no Brasil. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, com uma busca em artigos científicos em banco de dados de ciências da saúde em geral (como Lilacs, Scielo, Medline e Google Acadêmico) além de livros e artigos científicos. Os descritores utilizados na busca foram: tabagismo, câncer bucal, epidemiologia do câncer oral e fatores de risco do câncer bucal. No que diz respeito ao critério para inclusão utilizou-se uma seleção da amostragem de textos disponibilizados na íntegra, já como critério de exclusão foram textos disponibilizados parcialmente e artigos que não tenham relevância para o tema abordado. De acordo com o estudo sobre o tema, notou-se que uma das mais relevantes razões para o desenvolvimento do câncer oral é a associação ao tabagismo.

**Palavras-chaves:** câncer Bucal, tabagismo, prevenção.



# ASSOCIAÇÃO ENTRE O BRUXISMO DO SONO E PACIENTES PORTADORES DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

**Autores:** Márcio Felipe Nogueira, Davi Lacerda da Silva, Oswaldo Barbosa, Carla Neves Barbosa

**Resumo:** O bruxismo é considerado uma parafunção, ou seja, ato que ocorre sem uma intenção específica cuja manifestação está no apertar e/ou no ranger dos dentes. O Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) está correlacionado a uma prevalência maior de distúrbios durante o sono, como o Bruxismo do sono. Objetivou-se, dessa forma, reunir e relacionar informações relevantes entre a Odontologia e pacientes que tenham TDAH. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed e Scielo, utilizando os descritores bruxismo do sono, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, sendo admitidos os artigos de interesse publicados nos últimos 10 anos. Quando se toma por base de comparação os sintomas na criança e no adulto, a hiperatividade tende a diminuir e a desorganização fica mais notória. Dentre os fármacos utilizados no tratamento do TDAH observa-se uma maior incidência de bruxismo do sono com o uso de drogas que estimulam o sistema nervoso central. Existem relatos de aumento dos sintomas com uso da atomoxetina, ou por fluoxetina e metilfenidato (Ritalina). Assim, o bruxismo em pacientes com TDAH torna-se ainda mais plausível, tendo em vista que os vários estudos genéticos-epidemiológicos sustentam o envolvimento dopaminérgico nesta condição. O Cirurgião-Dentista devidamente informado sobre os diferentes transtornos psicológicos possibilita a orientação e instrução desses pacientes que apresentam tais características do TDAH.

**Palavras-chaves:** bruxismo do sono, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade.

# REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA: RELATO DE CASO

**Autores:** Maria Rayany Oliveira da Silva, Carla Cristina Neves Barbosa, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa e Carla Minozzo Mello.

**Resumo:** O expressivo desenvolvimento da odontologia, em especial, da implantodontia nos últimos anos, com a instalação dos implantes osseointegrados tem proporcionado aos pacientes funcionalidade, conforto e estética, resultando assim em uma maior procura pelo tratamento. Contudo, após a extração dentária, inicia-se um processo de reparo no interior do alvéolo com a formação de um coágulo rico em células e fatores de crescimento que guiarão uma neoformação e remodelamento ósseo. A literatura documenta que durante esse processo ocorre alterações dimensionais significativas no rebordo alveolar que poderão resultar no insucesso dos implantes. Desse modo, diversas técnicas foram propostas, dentre elas, a regeneração óssea guiada (ROG) que tem apresentado êxito na reconstrução óssea tanto vertical quanto horizontal. Este trabalho relata um caso clínico no qual foi utilizado a técnica da ROG, realizada na região posterior da maxila, utilizando osso autógeno e o enxerto ósseo, Xg-13® (Extra Graft), composto por 75% hidroxiapatita bovina e 25% colágeno tipo I, com a membrana não-reabsorvível de PTFE reforçada com titânio Cytoplast™ Ti-250. Para subsidiar esta análise foi realizado uma revisão bibliográfica nas bases de dados nacionais e internacionais. Perante o exposto, conclui-se que a ROG é um tratamento com prognóstico previsível de acordo com suas indicações e materiais de escolha.

**Palavras-chaves:** implante dentário, regeneração óssea guiada, membranas.

# CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

**Autores:** Cristiane de Oliveira Santos Castilho, Carla Minozzo Mello, Oswaldo Luíz Cecilio Barbosa e Carla Cristina Neves Barbosa.

**Resumo:** A cárie precoce na primeira infância (CPI) é uma doença infecciosa, complexa, transmissível, multifatorial que pode acometer principalmente a dentição decídua. Sua fisiopatologia resulta do desequilíbrio de vários fatores: das propriedades minerais do dente, do fluido do biofilme, envolve a ação da bactéria *Streptococcus mutans*, como também uma alimentação rica em carboidratos, superfície dentária susceptível, associada a má higiene bucal. Constitui um grande problema de saúde pública nos países subdesenvolvidos e até mesmo nos desenvolvidos. Diante disso, o objetivo deste estudo consiste em uma revisão de literatura para compreender a CPI, bem como seus efeitos, tratamento, prevenção e o impacto na qualidade de vida. Pesquisou-se artigos científicos nas bases de dados PubMed e BVS utilizando os termos: "Cárie de Mamadeira"; "Cárie de Primeira Infância"; "Cárie precoce na infância"; "Cárie de acometimento precoce", "Tratamento da cárie precoce"; "Acometimento da cárie precoce"; "Qualidade de Vida"; "Odontopediatria"; "Saúde Bucal"; "Cárie Dental". As consequências da CPI são: algia, subnutrição, alterações na ordem cronológica de erupção dos dentes, alterações na fonação e na mastigação, mudança no comportamento escolar e social e alterações do ciclo sono e vigília. Sendo assim realizar intervenção nessa população é importante e para isto a abordagem de medidas educacionais, palestras sobre a patologia, como também escovações supervisionadas nas escolas juntamente com o atendimento odontológico no primeiro ano de vida da criança possibilitam orientar os familiares e responsáveis sobre os malefícios que a doença ocasiona, mostrando a importância da higienização bucal e a manutenção da qualidade de vida.

**Palavras-chaves:** cárie dental, odontopediatria, saúde Bucal.

# PERFIL PERIODONTAL DE PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN

**Autores:** Sara Gonçalves de Marins, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Rodrigo Simões de Oliveira, Ana Paula Grimião.

**Resumo:** A Síndrome de Down (SD), também conhecida por trissomia do cromossomo 21, se caracteriza, principalmente, por malformações congênitas, deficiência mental e retardo de crescimento. Além disso, os portadores da SD apresentam diversas particularidades craniofaciais, dentárias e sistêmicas provenientes de suas malformações. Foi realizada uma revisão de literatura com busca nas bases de dados PubMed, Scielo, Google acadêmico, além de livros para fundamentar a base teórica. E as patologias odontológicas mais encontradas nesses pacientes são as doenças cárie e as doenças periodontais. Este trabalho tem como principal objetivo revisar a literatura no que se refere ao perfil periodontal de pacientes portadores da Síndrome de Down, proporcionando aos cirurgiões-dentistas ferramentas para um adequado suporte a esses pacientes. O CD deve estar apto e embasado cientificamente acerca das manifestações orais que acometem esses pacientes, a fim de que o tratamento adequado seja oferecido e sua qualidade de vida seja assegurada.

**Palavras-chaves:** síndrome de down, doença periodontal, odontologia, síndrome de down.

# TRAUMAS FACIAIS POR PROJÉTEIS DE ARMA DE FOGO – REVISÃO DE LITERATURA

**Autores:** Ariana da Silva da Rocha, Luiz Felipe Gilson de Oliveira Rangel, Carla Cristina Neves Barbosa, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa.

**Resumo:** A região facial, por sua localização anatômica, está mais sujeita a traumatismo do que outras regiões do corpo humano. Os traumatismos faciais são normalmente causados por acidentes automobilísticos, práticas esportivas e agressões físicas, onde poderão estar envolvidas diversas causas, dentre elas as armas de fogo. Desse modo, para a elaboração deste trabalho, foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados existentes: Scielo, Google Acadêmico e PubMed, sobre o que há de mais atual sobre o tema. Em consideração a isso, é importante ressaltar que lesões por projéteis de arma de fogo (PAF), podem gerar fraturas simples ou múltiplas, traumas dento alveolares e cranioencefálicos e traumas em tecidos moles, tornando-se necessário uma abordagem emergencial e multidisciplinar, onde a assistência hospitalar não pode deixar de estar baseada em protocolos, como o Advanced Trauma Life Support (ATLS) que estabelece sequências fundamentais que devem ser seguidas no atendimento ao trauma. Após a estabilização do paciente, é solicitado uma avaliação de cirurgião Bucomaxilofacial, a fim de diagnosticar, planejar e efetuar o tratamento definitivo da lesão em face o mais rápido possível, pois o projétil é contaminado. Conclui-se também a importância que o cirurgião bucomaxilofacial e sua equipe, tenham conhecimentos acerca do tema, para obter resultados satisfatórios, minimizando possíveis sequelas.

**Palavras-chaves:** ferimentos balísticos, traumatismos faciais, estatística de sequelas, incapacidade.

# OS EFEITOS NOCIVOS DA SUCÇÃO NÃO NUTRITIVA NA SAÚDE BUCAL

**Autores:** Fernanda Leal Lopes Marcondes, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Maurício Donner Jorge, Carla Cristina Neves Barbosa.

**Resumo:** A desordem no sistema estomatognático está relacionada a uma alteração no sistema de forças que pode ser provocada por fatores congênitos, hereditários, adquiridos e hábitos deletérios. Essas alterações acontecem dependendo da intensidade, frequência e duração, de acordo com a tríade de Graber. Desse modo, foi realizada uma revisão de literatura através da pesquisa bibliográfica, pelo Scielo, Pubmed e Google Scholar, com artigos mais recentes. Com isso, conclui-se que os hábitos bucais deletérios mais encontrados em crianças são os de sucção, sendo nutritiva ou não nutritiva. A nutritiva está relacionada a amamentação natural, a criança fica menos suscetível a desenvolver hábitos nocivos, pois ela vai trabalhar todos os seus músculos por igual. Já a não nutritiva: é a amamentação artificial, onde a criança ficará mais susceptível a desencadear desequilíbrios e até mesmo os hábitos deletérios. Pois ela não vai trabalhar sua musculatura por igual. E vai precisar saciar de outras formas. Telles et al, afirma que o aleitamento exclusivo até certa idade é crucial para evitar a sucção digital e uso de chupetas. É válido salientar que as modificações na dentição pela prática de sugar chupeta ou dedo, são similares. Conclui-se que, quanto mais se prolonga para a eliminação dos hábitos de sucção não nutritiva, mais efeitos irão ser causados no sistema estomatognático e na parte orofacial.

**Palavras-chaves:** aleitamento materno, sucção, sistema estomatognático.

# ORTODONTIA PREVENTIVA NO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE

**Autores:** Vitória Vasconcellos Gomes Aderne de Oliveira, Carla Cristina Neves Barbosa, Rodrigo Simões de Oliveira, Maurício Donner Jorge

**Resumo:** Os problemas ortodônticos compõem um grupo de grandes impasses observados na saúde bucal de grande parte da população brasileira. Sabe-se que a disponibilidade de profissionais, materiais e unidades em que os tratamentos possam ser feitos é menor do que o necessário em determinadas localidades. Neste contexto, a atuação dos profissionais cirurgiões-dentistas na saúde pública é imprescindível, pois ameniza tais disfunções, tratando-as antes de que sejam desencadeados maiores transtornos para o paciente. No entanto, ainda há certa dificuldade em abranger todo o contingente populacional e suas especificidades. Desse modo, o objetivo deste trabalho consiste em evidenciar a importância da ortodontia preventiva no serviço público de saúde. Para isso, foi delineada uma abordagem que abrangesse a estrutura de revisão bibliográfica, a qual incluiu diversos artigos analisados como relevantes para o trabalho. A análise obtida com tais dados apontou determinada urgência em relação aos tratamentos ortodônticos preventivos fornecidos pelo sistema público de saúde, visto que além de ser uma questão de saúde bucal, é também de bem estar e autoestima. É válido ressaltar ainda que, o enfoque maior em crianças, jovens e gestantes se faz necessário, afim de diminuir a probabilidade de virem a gastar com tratamentos de males que poderiam ter sido sanados e até mesmo evitados anteriormente. Assim, pode-se concluir que a ortodontia preventiva é uma área de extrema importância para a saúde bucal da população e, deve ser ainda mais explorada com campanhas e ações públicas, abrangendo cada vez mais indivíduos de diferentes classes sociais.

**Palavras-chaves:** políticas públicas, ortodontia preventiva, odontologia.



# ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

**Autores:** Leticia Martiliano Cardoso, Sheron Lis Felix Figueiredo, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Carla Cristina Neves Barbosa

**Resumo:** A doença renal crônica (DRC) é um conjunto de alterações clínicas causadas por uma lesão persistente e irreversível que permanece por um período igual ou maior que três meses no rim. Definida por anormalidades estruturais ou funcionais do rim podendo ter ou não a diminuição da filtração glomerular, ela se manifesta por meio de anormalidades histopatológicas ou de marcadores de lesão renal que incluem alterações sanguíneas, urinárias e até alterações nos exames de imagem. O objetivo do trabalho é salientar a importância do tratamento odontológico em pacientes com DRC, restaurando a saúde bucal e eliminando potenciais riscos de infecção, mostrando ao paciente a importância das técnicas de higiene bucal e prevenção. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico onde foram selecionados artigos dos anos de 2014 até 2021. Os pacientes com DRC precisam de cuidados específicos para seu tratamento odontológico, principalmente se for um procedimento mais invasivo com risco de sangramento excessivo ou infecção e cuidados com os medicamentos a serem prescritos. O ideal é que o tratamento odontológico seja realizado entre as diálises, já que o paciente tem melhores condições do equilíbrio da hidratação, ureia e eletrólitos. A cavidade bucal é uma possível fonte de infecção para esses pacientes, diante disso o tratamento odontológico é de suma importância para que os mesmos não tenham possíveis complicações. Dessa forma, o Cirurgião-dentista tem um papel ativo e funcional no diagnóstico, prevenção e suporte multidisciplinar, melhorando a qualidade de vida desse paciente.

**Palavras-chaves:** doença renal crônica, diálise, atendimento odontológico.

# A UTILIZAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NA CONDUÇÃO DOS CASOS DE DTM MUSCULAR

**Autores:** Raisa Fernandes Bernardes, Luiz Felipe Gilson de Oliveira Rangel, Carla Cristina Neves Barbosa, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa.

**Resumo:** A disfunção temporomandibular corresponde a um grupo de alterações craniofaciais, que podem ser de origem artrogênicas, miogênicas e mistas. A hipertrofia benigna dos músculos mastigatórios possui etiologia desconhecida, mas geralmente está associada a hábitos parafuncionais, como bruxismo e apertamento, má oclusão, distúrbios da ATM, retrognatia mandibular, problemas emocionais e disfunções neurológicas. O tratamento das disfunções temporomandibulares de origem miogênicas se dá através de métodos conservadores e/ou cirúrgicos. Entre as possibilidades de terapias conservadoras, encontramos a aplicação intramuscular de toxina botulínica. A Toxina Botulínica Tipo A corresponde a uma neurotoxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*. Sua utilização na Odontologia foi regulamentada em 2014, visando fins estéticos ou funcionais, porém, não deve ser a terapia de primeira escolha nos tratamentos de hipertrofia dos músculos mastigatórios. Há algumas recomendações quanto a aplicação da toxina botulínica nos músculos afetados pela hipertrofia, mas faz-se necessário uma avaliação do caso isolado visando um planejamento de tratamento adequado. A utilização da Toxina Botulínica Tipo A como alternativa de tratamento nos casos de DTM muscular, possibilitou uma correção dessa patologia através de um método não invasivo. Pode-se constatar que sua utilização é um ótimo aliado em casos de hipertrofia dos músculos mastigatórios, onde benefícios terapêuticos e estéticos puderam ser observados nessa região.

**Palavras-chaves:** hipertrofia, músculos mastigatórios, toxina botulínica tipo A.

# ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 E 2

**Autores:** Letícia O. da Silva; Mateus C. A. Barbosa; Carla Cristina Neves Barbosa; Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa.

**Resumo:** O diabetes mellitus é uma patologia crônica que afeta grande parte da população mundial. É de etiologia múltipla e tem como consequência, diversas alterações metabólicas que podem gerar sinais e sintomas como xerostomia, doenças periodontais, hálito cetônico e candidíase. De acordo com a Associação Americana de Diabetes (ADA) A Diabetes tipo 1 é uma doença metabólica crônica que tem como característica uma escassez quase total de insulina por falha das células  $\beta$  do pâncreas. Já a diabetes tipo 2 se apresenta como uma incapacidade do organismo de utilizar adequadamente a insulina que produz ou não produz a quantidade apropriada que o organismo necessita. Portanto, este trabalho tem como objetivo trazer informações baseados na literatura atual a respeito do atendimento odontológico de pacientes portadores dessa patologia, que auxiliarão o cirurgião dentista a tomar medidas necessárias a um excelente tratamento odontológico. Esta pesquisa tem como base metodológica uma revisão bibliográfica em artigos científicos datados no ano de 2022. Conclui-se, que o cirurgião dentista precisa ter o conhecimento necessário sobre o diabetes mellitus para que possa reconhecer a doença, assim como seus sinais e sintomas. Fica evidente também a participação do cirurgião dentista no tratamento multidisciplinar uma vez que a diabetes mellitus pode ocasionar em diversas patologias na cavidade oral.

**Palavras-chaves:** cuidado odontológico, diabetes mellitus, anormalidades da boca.

# REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE PARAFUSADA IMPLANTO-SUPPORTADA EM PACIENTE DIABÉTICO TIPO 2 COM PERIODONTITE ESTÁGIO IV GRAU B: RELATO DE CASO.

**Autores:** Isadora Barros Gonçalves Pereira, Alexandre Junqueira Marques, Carla Minozzo Mello, Carla Cristina Neves Barbosa, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa

**Resumo:** Diante das alternativas de tratamento envolvendo a reabilitação oral para os arcos edêntulos totais devemos apresentar aos pacientes as opções de próteses fixas implanto-suportadas preferencialmente, já que as próteses fixas sobre implantes apresentam uma série de vantagens em relação às demais próteses totais. Diante das alternativas de tratamento envolvendo a reabilitação oral para os arcos edêntulos totais devemos apresentar aos pacientes as opções de próteses fixas implanto-suportadas preferencialmente, já que as próteses fixas sobre implantes apresentam uma série de vantagens em relação às demais próteses totais. O presente estudo teve como objetivo relatar um caso clínico de um paciente diabético tipo II descompensado, com periodontite estágio IV grau B, em que se optou pela reabilitação com implantes osseointegrados com prótese Protocolo superior e Inferior. Este trabalho consta de pesquisa bibliográfica nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico. A perda óssea em torno dos implantes é mais acentuada em portadores do diabetes Mellitus descontrolado, em contrapartida, nos diabéticos compensados os resultados da sobrevivência dos implantes foram iguais aos dos pacientes não diabéticos. Indivíduos com hemoglobina glicada (HbA1c)  $\geq 8,1\%$  tiveram uma diminuição na estabilidade do implante, exigindo um período maior de cicatrização, enquanto que os diabéticos cuja HbA1c se manteve entre 7,0% e 8,0% não apresentaram falhas no processo de osseointegração, aumentando a taxa de sucesso dos implantes. Conclui-se que a reabilitação com implantes dentários é uma opção de tratamento viável para os doentes periodontais e diabéticos tipo 2; contudo, esses pacientes podem apresentar um risco maior de falha dos implantes e até mesmo desenvolver uma peri-implantite em comparação com os pacientes com saúde periodontal. Assim, afirma-se que um correto controle destas patologias é fundamental para o sucesso deste tipo de reabilitação.

**Palavras-chaves:** implante dentário, diabetes mellitus, osseointegração.

# REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DOS PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN PARA O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

**Autores:** Pablo Roux Lima Muniz Vieira, Carla Cristina Neves Barbosa, Carla Minozzo Mello, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Ilana Ferreira De Oliveira Christovam.

**Resumo:** As pessoas portadoras da Síndrome de Down possuem várias características físicas, intelectuais e comportamentais que implicam diretamente no tratamento do Cirurgião-Dentista para esses pacientes. Para essa revisão de literatura foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados: PubMed, SCIELO, BVS e em artigos encontrados nas referências dos artigos incluídos. Esses pacientes apresentam características craniofaciais distintas, bem como alterações nos tecidos moles, maior prevalência de problemas periodontais, anormalidades hematológicas, menor incidência de cárie dental e grau mais severo de desgaste dentário. Além disso, esses pacientes também apresentam características comportamentais comuns durante o tratamento odontológico como, afetuosidade, espontaneidade e completa honestidade. Os pacientes portadores da Síndrome são facilmente identificados e suas características variam em intensidade de paciente para paciente. Devido às suas características, alguns cuidados devem ser tomados para melhor condução do tratamento. É observado também que esses pacientes se beneficiam muito de visitas regulares aos Cirurgiões-dentistas. Mediante ao exposto previamente, é evidente que os pacientes portadores da Síndrome de Down possuem várias características que os diferem dos pacientes não sindrômicos, logo, o Cirurgião-Dentista deve estar ciente dessas peculiaridades para melhor condução do seu tratamento odontológico.

**Palavras-chaves:** síndrome de down, odontologia, tratamento odontológico.

# TRACIONAMENTO DE CANINO IMPACTADO PELA TÉCNICA ABERTA UTILIZANDO DAT COM FINALIZAÇÃO MULTIDISCIPLINAR: RELATO DE CASO

**Autores:** Vítor Hugo Sampaio Corrêa Duarte, Letícia da Costa Barile Ferreira, Carla Cristina Neves Barbosa, Carla Minozzo Mello, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa.

**Resumo:** A impaction dentária acontece quando um dente fica impedido de irromper e alcançar a oclusão. Os caninos superiores por erupcionarem tardiamente, são dentes que têm um alto índice de impaction. Uma das formas mais atuais de tratamento para essa problemática é a exposição cirúrgica pelo palato e o tracionamento do elemento dentário com um dispositivo de ancoragem temporária (Dat). Associado a isso, durante a reabilitação, não deve esquecer da atuação multidisciplinar, com a Ortodontia e a Periodontia, que atuam na finalidade de levar o dente para o seu correto lugar, e, por fim, realizar a plastia dos tecidos de suporte. Este estudo de caso tem por objetivo relatar uma reabilitação oral, na qual três especialidades atuaram em conjunto (Cirurgia, Ortodontia e Periodontia), com o objetivo de devolver a estética e a função a um canino (23) que se encontrava incluso por palatina e em íntimo contato com a raiz do dente 22. Concluí-se que a atuação multidisciplinar e a escolha da técnica a ser utilizada para o tracionamento são de fundamental importância para o sucesso da reabilitação.

**Palavras-chaves:** dente impactado, dente canino, reabilitação bucal, gengivectomia, técnicas de movimentação dentária.

# ALTERAÇÕES OROFACIAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN E SÍNDROME DE TURNER: REVISÃO DE LITERATURA

**Autores:** Victória Trindade Severiano Abdala, Carla Cristina Neves Barbosa, Carla Minozzo Mello, Rodrigo Simões Oliveira, Ilana Ferreira De Oliveira Christovam.

**Resumo:** Pessoas portadoras de Síndrome de Down e Síndrome de Turner são considerados pacientes com necessidades especiais, ou seja, necessitam de atendimento especializado e/ou multidisciplinar durante sua vida. Foi realizada uma revisão de literatura com busca nas bases de dados PubMed, Scielo, Google acadêmico e o Portal Regional da BVS, além de uma pesquisa e análise das referências bibliográficas dos artigos incluídos. As principais características orofaciais dos pacientes com Síndrome de Down são: achatamento da face, protrusão lingual e a presença de maloclusão classe III de Angle. Os pacientes com Síndrome de Turner têm como características marcantes: crescimento desequilibrado do esqueleto craniofacial, pescoço curto e/ou alado e maloclusão classe II de Angle. A partir dos resultados é possível observar algumas semelhanças entre as duas síndromes, Síndrome de Down e Síndrome de Turner. Fisicamente pode-se citar a presença de arco palatino alto ou palato em ogiva, pescoço curto e alado. Além, de algumas alterações dentárias e ortodônticas, como mordida aberta anterior, alterações de forma e subdesenvolvimento maxilar. Através deste estudo foi possível observar as alterações mais comuns nestes pacientes, tanto em âmbito odontológico quanto sistêmico, destacando os tratamentos mais comuns e suas necessidades.

**Palavras-chaves:** síndrome de Down, síndrome de turner, má oclusão.



# ALTERAÇÕES OROFACIAIS EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN E SÍNDROME DE TURNER: REVISÃO DE LITERATURA

**Autores:** Victória Trindade Severiano Abdala, Carla Cristina Neves Barbosa, Carla Minozzo Mello, Rodrigo Simões Oliveira, Ilana Ferreira De Oliveira Christovam.

**Resumo:** Pessoas portadoras de Síndrome de Down e Síndrome de Turner são considerados pacientes com necessidades especiais, ou seja, necessitam de atendimento especializado e/ou multidisciplinar durante sua vida. Foi realizada uma revisão de literatura com busca nas bases de dados PubMed, Scielo, Google acadêmico e o Portal Regional da BVS, além de uma pesquisa e análise das referências bibliográficas dos artigos incluídos. As principais características orofaciais dos pacientes com Síndrome de Down são: achatamento da face, protrusão lingual e a presença de maloclusão classe III de Angle. Os pacientes com Síndrome de Turner têm como características marcantes: crescimento desequilibrado do esqueleto craniofacial, pescoço curto e/ou alado e maloclusão classe II de Angle. A partir dos resultados é possível observar algumas semelhanças entre as duas síndromes, Síndrome de Down e Síndrome de Turner. Fisicamente pode-se citar a presença de arco palatino alto ou palato em ogiva, pescoço curto e alado. Além, de algumas alterações dentárias e ortodônticas, como mordida aberta anterior, alterações de forma e subdesenvolvimento maxilar. Através deste estudo foi possível observar as alterações mais comuns nestes pacientes, tanto em âmbito odontológico quanto sistêmico, destacando os tratamentos mais comuns e suas necessidades.

**Palavras-chaves:** síndrome de Down, síndrome de turner, má oclusão.

# DOENÇAS CARDIOVASCULARES E SUAS COMPLICAÇÕES NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO

**Autores:** Tiago Braz Rivelli, Otaviano de Souza Almeida, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa Silva, Carla Cristina Neves Barbosa.

**Resumo:** Doenças atribuídas ao coração são às causas das mortes de aproximadamente 7,2 milhões de pessoas pelo mundo anualmente, sendo resultado de um conjunto de acometimentos cardíacos, o que necessita de uma atenção redobrada do Cirurgião-Dentista (CD) quanto ao conhecimento das principais patologias de origem cardíacas que acometem tal grupo. Serão analisadas nesse trabalho, duas vertentes que protagonizam às cardiopatias pelo mundo: doença cardíaca isquêmica, insuficiência cardíaca e sua associação direta com o meio odontológico, partindo de uma revisão de literatura do tema. O cuidado básico do CD ao cardiopata baseia-se em: lançar mão do controle de ansiedade medicamentosa (indicado para determinados casos); usar vasoconstritor- apesar de controverso, sugere-se que não passe 0,04mg de adrenalina por paciente adulto; atentar-se à história de infarto, há menos de 6 meses (tratamento deve ser adiado); analisar possíveis usos de anticoagulantes; e averiguar os sinais vitais. Dessa forma, uma cautela ao atendimento dessa classe é preciso, tendo um direcionamento clínico odontológico sempre focado ao controle da dor, não dispensando uma boa anamnese e uma prévia interação médico- dentista antes do atendimento odontológico.

**Palavras-chaves:** odontologia, doenças cardiovasculares, pacientes com necessidades especiais.

# **BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

**Autores:** Gabriel de Oliveira Mendes Braga Antonio, Matheus Ribeiro de F Ferreira, Carla Barbosa, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa

**Resumo:** A Laserterapia utiliza um tipo de radiação eletromagnética que se diferencia de uma fonte de luz comum por apresentar características e propriedades próprias e variados comprimentos de onda. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura e apresentar a ação e eficácia do tratamento com laser em pacientes oncológicos na odontologia. Foram selecionados artigos em uma faixa de publicação entre 2013-2021 na língua portuguesa, utilizando a base de dados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) como fonte de busca. Concluiu-se que a laserterapia é utilizada há mais de 5 anos. Entretanto, não existe um protocolo verdadeiramente padronizado para a aplicação clínica dos cirurgiões-dentistas (CDs), esses profissionais necessitam de um curso preparatório para qualificá-los levando em consideração a especificidade que pode ser aplicada cada variação nos parâmetros de comprimento de onda, energia a ser utilizada para determinado procedimento, entre outros fatores.

**Palavras-chaves:** terapia com luz de baixa intensidade, laserterapia e odontologia.

# ÉTICA ODONTOLÓGICA NO CONTEXTO DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

**Autores:** Leandro da Fonseca Carvalho, Carla Cristina Neves Barbosa, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa

**Resumo:** A Odontologia estética vem ganhando muita força ultimamente, justamente pela alta procura de pacientes que desejam ter um sorriso perfeito. Para lidar com tais pacientes, é preciso ética; pois é o fator monetário que impulsiona esse mercado, sendo um dos setores mais lucrativos da Odontologia. Assim, muitos profissionais aproveitam para lucrarem sem se importarem muito com a saúde e bem estar do paciente. O objetivo deste trabalho é abordar como a ética e a estética dental podem entrar em conflito no contexto de procedimentos odontológicos. Este estudo consiste em uma revisão de literatura que se aprofunda na interrelação ética e estética, analisando, assim, como a Odontologia estética mudou através da comercialização de alguns tipos de procedimentos; e como, através dessas mudanças, problemas éticos surgiram. Analisando como devemos nos portar diante desta nova Odontologia, sempre garantindo ao paciente o melhor para sua saúde bucal e um tratamento justo. Chegando à conclusão de que a odontologia ainda pode ser recompensadora mesmo que o Cirurgião-Dentista (CD) agregue ética com estética.

**Palavras-chaves:** ética; estética; odontologia.

# FATORES PSICOLÓGICOS ASSOCIADOS À DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

**Autores:** Thaís Esteves Queiroga de Castro, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Rodrigo Simões de Oliveira, Maurício Donner Jorge.

**Resumo:** A disfunção temporomandibular (DTM) é uma patologia complexa que envolve os músculos mastigatórios, articulação temporomandibular e estruturas adjacentes, podendo ocasionar dor, diminuição da amplitude do movimento mandibular, limitação funcional ou desvio da abertura de boca e sons na articulação. Esta pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura. Para a construção do estudo foram utilizadas as seguintes bases de dados: PubMed, Scielo, Portal Regional da BVS e Google acadêmico. A etiologia da Disfunção temporomandibular é definida como multifatorial, sendo importante salientar que ainda não foi encontrada uma causa isolada explicando seu desenvolvimento. O estado emocional do paciente pode desencadear patologias bucais ou agravar as já existentes, e a DTM com seus sinais e sintomas presentes por tempo prolongado pode dar origem aos fatores psicológicos, como ansiedade, depressão e estresse. Estes fatores podem aumentar os hábitos parafuncionais, em função da tonificação da atividade muscular, podendo entrar em fadiga, gerando tensão e conseqüentemente levando o sistema estomatognático ao desequilíbrio. O diagnóstico deve ser realizado com uma anamnese criteriosa contendo os dados emocionais, físicos e história clínica fornecidos pelo paciente, juntamente com exame físico detalhado e exames complementares. Para o tratamento, se faz necessário um acompanhamento multiprofissional, proporcionando uma melhora na qualidade de vida e não apenas um alívio das dores e sintomas causados pela DTM. De acordo com os estudos analisados, conclui-se que os indivíduos acometidos pela Disfunção Temporomandibular promovem comprometimento não só físico, mas emocional, podendo uma desordem predispor o surgimento da outra.

**Palavras-chaves:** dtm, transtornos psicológicos, estresse.

# MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS SOROPOSITIVOS E PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: REVISÃO DE LITERATURA

**Autores:** Luiz Fernando de Mattos Franco; Ana Paula Grimião Queiroz; Carla Minozzo Mello; Rodrigo Simões de Oliveira; Ilana Ferreira de Oliveira Christovam.

**Resumo:** Apesar de ser responsável pelo manejo de lesões em boca, nem todo cirurgião-dentista apresenta domínio do conhecimento em sua rotina acerca da elaboração de hipóteses diagnósticas e de como proceder ao se deparar com lesões no consultório particular ou na atenção primária. Esse profissional avalia pacientes regularmente e ter conhecimento acerca das formas de apresentação de determinadas lesões na cavidade bucal é fundamental para diagnosticá-las, garantindo acompanhamento e tratamento adequados do caso. Esta revisão de literatura foi realizada por meio de pesquisa de artigos nas plataformas PubMed e BVS nos idiomas português e inglês. A presença de lesões orais relacionadas ao HIV é um fator facilitador para o diagnóstico desta condição, principalmente porque o exame intraoral é um procedimento simples, não invasivo e bem aceito pelos pacientes na maioria dos casos. A apresentação oral mais comum em pacientes soropositivos, portadores ou não da AIDS, é a candidíase em sua manifestação pseudomembranosa. É comum a aparição de lesões vesiculares, como o herpes simples. Pacientes infectados pelo HIV estão ainda suscetíveis a patologias associadas a graus altos de mortalidade, incluindo linfomas e o sarcoma de Kaposi, que tem sua incidência relacionada de forma inversamente proporcional à contagem de células TCD4+. Estudos observacionais atestam correlação do diabetes mellitus com candidíase, língua fissurada, úlceras traumáticas, doença periodontal e cáries. A detecção dessas condições imunodepressoras, quando cedo, representa uma taxa de desfechos clínicos melhores, portanto, o cirurgião-dentista deve estar ciente de que deve investigar lesões da cavidade oral, realizando biópsias quando necessário.

**Palavras-chaves:** hiv, diabetes mellitus, imunodepressão.

# **AVALIAÇÃO DO PACIENTE E DO RISCO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO**

**Autores:** Aline Coelho, Maurício Junior, Oswaldo Barbosa, Carla Barbosa

**Resumo:** Todo início de tratamento odontológico deve conter uma anamnese detalhada do paciente afim de evitar complicações futuras, um item indispensável nessa avaliação é a classificação de ASA (American Society Of Anesthesiologists) que consiste em uma diferenciação do estado físico do paciente em 6 níveis que tem como critério de diagnóstico a condição de saúde, doenças crônicas e comportamento. Diante disso, pretende-se explicar sobre a utilização da classificação do estado físico da American Society of Anesthesiologists (ASA) no atendimento odontológico. Este trabalho foi realizado através de uma pesquisa de caráter qualitativo e trata se de uma revisão de literatura que conteve busca bibliográficas em bases de dados online e livros utilizando os seguintes termos: Odontologia, "American Society Of Anesthesiologists)", classificação e "estado físico". A avaliação geral de saúde do paciente é importante pois direciona o cirurgião dentista a prosseguir a conduta de tratamento mais adequada, alguns pacientes demandam cuidados especiais e a partir dessa classificação (ASA) o profissional irá estabelecer o planejamento específico afim de diminuir riscos. Concluindo, o tema proposto "Avaliação do paciente e do risco no atendimento odontológico" é de suma relevância no cotidiano dos cirurgiões dentistas pois diminui o risco de acidentes indesejáveis e propõe um manejo seguro e adequado para o paciente.

**Palavras-chaves:** avaliação de risco, odontologia, classificação de ASA.



# UTILIZAÇÃO DA IRRIGAÇÃO ULTRASSÔNICA PASSIVA NO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES

**Autores:** Alexsander Alcantara da Silva, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Luiz Felipe Gilson de Oliveira Rangel, Joaquim Carlos Fest da Silveira

**Resumo:** A endodontia objetiva restabelecer a saúde dos tecidos dentais e periapicais através da técnica químico-mecânica de instrumentação e irrigação do Sistema de Canais Radiculares. Tal método vem auxiliando o tratamento endodôntico a potencializar seus índices de sucesso, promovendo maior desinfecção e remoção de detritos dos condutos. A Irrigação ultrassônica passiva, de Weller (1980), utiliza ondas piezoelétricas de 25 a 30 KHZ unidas à uma ponta não cortante para agitar a solução irrigadora no SCR, de modo a permitir que áreas complexas, antes inacessíveis, sejam irrigadas. Este trabalho discutiu, através de uma revisão de literatura, o emprego da PUI no tratamento endodôntico, em diferentes etapas, bem como as suas possíveis vantagens. Concluiu-se que embora nenhuma técnica de irrigação seja completamente eficaz, a utilização da Irrigação Ultrassônica Passiva se mostra superior à técnica convencional (NI) na maioria dos cenários.

**Palavras-chaves:** ultrassom, irrigação, tratamento, desinfecção, canais, radiculares.

# UTILIZAÇÃO DO PLANO INCLINADO FIXO PARA TRATAMENTO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR DENTÁRIA: RELATO DE CASO

**Autores:** Fábio de Oliveira Nogueira, Nahara da Silva Souza Bichara, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Carla Cristina Neves Barbosa.

**Resumo:** A mordida cruzada anterior (MCA), é um tipo de má-oclusão que não se autocorrige, por este motivo, o diagnóstico correto e o tratamento precoce são de suma importância, permitindo assim, um desenvolvimento harmônico do aparelho mastigatório. O objetivo deste relato de caso visa demonstrar a eficiência da utilização da ortodontia interceptiva, por meio do aparelho plano inclinado fixo (PIF), no tratamento da MCA. Paciente do gênero feminino, dentição mista, leucoderma, atendida em consultório dentário particular, com MCA, tendo como intervenção clínica/terapêutica a utilização do aparelho PIF, confeccionado em laboratório de prótese dentária, com a utilização de acrílico autopolimerizante, inclinação de 45° em relação ao longo eixo dos dentes, cimentado com ionômero de vidro, sendo utilizado por quatorze dias (2 semanas). A remoção do dispositivo após quatorze dias obteve o resultado esperado, sendo um tratamento rápido, eficaz de baixo custo e sem a necessidade de cooperação do paciente. A MCA é um tipo de má-oclusão facilmente detectado pelo cirurgião-dentista e juntamente ao tratamento precoce, têm-se excelentes resultados na correção de desequilíbrios, dento alveolares, esqueléticos e musculares. O PIF demonstrou-se excelente na correção da MCA, além de ser bem aceito pelo paciente.

**Palavras-chaves:** plano inclinado fixo; ortodontia interceptiva; mordida cruzada anterior.

# TRATAMENTO INTERCEPTATIVO DE MORDIDA CRUZADA ANTERIOR

**Autores:** Giulia Junqueira Torrão, Layny da Silva Santos, Beatriz Ermida Amaral, Oswaldo Luiz Cecilio Barbosa, Carla Cristina Neves Barbosa.

**Resumo:** A mordida cruzada é uma alteração na relação oclusal que pode ser resultado de problemas nas inclinações axiais dos dentes, no crescimento alveolar, na desarmonia entre a maxila e a mandíbula ou resultante de um ou mais dentes superiores irrompidos lingualmente em relação aos dentes inferiores com os quais deveriam fazer oclusão. Ela pode ser localizada tanto na região anterior como na posterior e pode ser classificada como mordida cruzada anterior dentoalveolar, em pacientes com características de Classe I de ANGLE ou como mordida cruzada anterior esquelética, a qual está relacionada com padrão basal de Classe III. O diagnóstico e a intervenção ortodôntica precoce feita pela odontopediatra nos casos de má-oclusão tanto na dentição decídua quanto na mista determinam o sucesso do tratamento para cada caso. Esse tratamento é feito por meio de aparelhos fixados ou aparelhos removíveis. Os aparelhos removíveis apresentam a grande vantagem de facilitar a higienização bucal da criança. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso sobre um tratamento interceptativo de mordida cruzada anterior em um paciente do sexo masculino de 7 anos com acompanhamento feito em consultório particular. Esse paciente apresentou sinais clínicos de mordida cruzada dentoalveolar e foi planejado o uso do plano inclinado fixo (PIF) por 14 dias. O tratamento atendeu as expectativas, evidenciando o descruzamento da mordida e o dente em posição de oclusão ideal.

**Palavras-chaves:** má oclusão, odontopediatria, ortodontia interceptora.

# OS EFEITOS DO DENTE SUPRANUMERÁRIO: COMPLICAÇÕES, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

**Autores:** Rafael Ricardo Renha Weiss Senise, Odeni Wolbert Fontainha, Gustavo Delgado Vasconcelos, Gustavo Correa Machado, Rafael Meira Pimentel

**Resumo:** O Dente Supranumerário é caracterizado como um distúrbio de desenvolvimento definido pela presença de um ou mais elementos dentários fora do número considerado normal. Alguns autores preferem o termo hiperdontia para descrever essa anomalia de número. A princípio, seu diagnóstico pode ser feito através da observação dentro do consultório clínico, no entanto, para uma maior precisão é necessária a realização de exames por imagem, como a radiografia panorâmica por exemplo, pois sua presença é assintomática. A etiologia não está completamente definida, sendo multifatorial. Sendo assim, o objetivo principal deste trabalho é analisar quais são os principais efeitos causados pelo dente supranumerário, independente da dentição decídua ou permanente, apresentando, especialmente, suas complicações, diagnóstico e tratamentos adequados, com o intuito em compreender o assunto e estimular trabalhos futuros que envolvam esse assunto. A metodologia do trabalho será construída a partir de uma revisão de literatura, desenvolvendo o tema abordado através da reunião de obras que apresentem ideias de autores que sigam a mesma linha de defesa do assunto.

**Palavras-chaves:** dente supranumerário, impactação dentária, hiperdontia.

## SINDROME DE BEHÇET

**Autores:** Thayla Vargas de Almeida de Jesus, Adriana Reis Loureiro Gonçalves Márcia Aparecida Jorge Barboza da Silva, Rafael Meira Pimentel, Gustavo Corrêa Machado

**Resumo:** Síndrome de Behçet é uma doença crónica rara que provoca a inflamação dos vasos sanguíneos (vasculite) em todo o corpo. A doença de Behçet é bastante comum em países que fazem parte da antiga rota da seda, que se estende da Ásia ao Mediterrâneo, afetando principalmente gregos, turcos, árabes e israelenses, além de coreanos, chineses e japoneses. Ela recebe esse nome por ter sido descrita em 1937 pelo dermatologista turco Hulusi Behçet. A manifestação da doença é típica em adultos jovens com idade entre 20 e 40 anos, sendo a DB pediátrica menos frequente. Em todo o mundo, homens e mulheres são, em geral, igualmente afetados, embora, nos Estados Unidos e na Europa, a incidência seja maior em mulheres. Em homens, a doença costuma se apresentar de forma mais agressiva, sobretudo nos nascidos no Oriente Médio. A patogênese da DB é desconhecida, sendo a doença considerada uma vasculite. Entretanto, ao contrário de outras formas de vasculite, pode afetar os sistemas venoso e arterial e atingir vasos de todos os calibres. A avaliação histológica não demonstra vasculite clássica necrotizante, granulomas ou células gigantes. É comum haver lesões, tais como úlceras mucosas e lesões papulopustulosas, sem lesão vascular. Trombose e aneurismas arteriais, sobretudo aneurisma da artéria pulmonar, também são manifestações específicas da doença. Nenhum exame consegue determinar a presença da doença de Behçet, por isso, o médico especialista realiza o diagnóstico principalmente a partir da sintomatologia manifestada pelo paciente e um exame objetivo completo. Quase todos os doentes desenvolvem feridas na boca que recorreram pelo menos três vezes em 12 meses. Além disso, um diagnóstico da doença de Behçet requer pelo menos dois sinais e sintomas adicionais, tais como: Úlceras genitais recorrentes, inflamação ocular, feridas na pele, Entre outros. A doença de Behçet é crónica, podendo desaparecer e reaparecer. Não tem cura mas há tratamentos possíveis com discutiremos abaixo. A maioria dos pacientes provavelmente vai lidar com alguns sinais e sintomas, de forma esporádica, para o resto da vida. Contudo, a maioria é capaz de viver uma vida plena e sem muitos problemas.

**Palavras-chaves:** vasculite, lesões papulopustulosas, granulomas, úlceras mucosa.

# TRATAMENTO CIRÚRGICO DA FRATURA DE SEIO FRONTAL- RELATO DE CASO

**Autores:** Odeni Fontainha Woelbert Teixeira, Rafael Ricardo renha weiss senise, Marcia Aparecida Jorge Barboza da Silva, Rafael Meira Pimentel, Gustavo Correia Machado.

**Resumo:** O seio frontal é uma cavidade óssea pneumática ausente ao nascimento, iniciando a formação por volta do 4º mês e concluindo a pneumatização entre os 12 a 16 anos, sendo ausente em cerca de 4% da população e apresentando os septos de forma completamente variável. As fraturas de seio frontal correspondem em média de 5 a 12% das fraturas de face, tendo como etiologia principalmente os acidentes automobilísticos, motociclísticos e agressões físicas, São raras em crianças e acometem principalmente pacientes do gênero masculino entre os 20 e 30 anos, O seio frontal está localizado no osso frontal, acima dos arcos supraciliares, apresenta forma triangular. O objetivo deste trabalho é de relatar uma intervenção cirúrgica sob anestesia geral em ambiente hospitalar de um paciente, do sexo masculino, vítima de acidente motociclístico, que evoluiu com fratura do seio frontal. Foi adotada conduta cirúrgica sob anestesia geral, acesso coronal para visualização e abordagem do tecido ósseo fraturado, foram utilizadas três placas de fixação interna estável do sistema 2.0mm com 10 furos cada e 25 parafusos, malha de titânio moldada com 14 parafusos para fixação Síntese das feridas cortas contusas nas regiões supra-orbitárias com VICRYL 3.0 para os tecidos subcutâneos e NYLON4.0 para fechamento superficial das feridas. Conclui-se que uma sequência correta no manejo de fraturas do seio frontal é mandatória. O Cirurgião Buco-Maxilo-Facial tem que ter em mente que o tratamento multidisciplinar e a intervenção cirúrgica realizada nas primeiras horas após o trauma são a base para minimizar futuras complicações no paciente, que podem vir a acontecer até muitos anos após, sendo de extrema importância a avaliação do Neurocirurgião, bem como, na maioria dos casos do Oftalmologista. O tratamento ideal ainda hoje não está estabelecido, valendo dessa forma a experiência do profissional e o sucesso dos resultados obtidos por ele. Métodos avançados de imagem, como a Tomografia Computadorizada diminuem as falhas de diagnóstico e auxiliam no planejamento cirúrgico. Nas fraturas com comprometimento apenas estético, a redução e fixação estão indicadas. Um acompanhamento a longo-prazo está indicado, tratado cirurgicamente ou não,

porém ainda há uma escassez na literatura de estudos que apresentem um longo tempo de manutenção dos pacientes envolvidos nestes tipos de trauma.

**Palavras-chaves:** seio frontal, fratura de face, fratura NOE.



UNIVERSIDADE DE  
**VASSOURAS**